

UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NO PROCESSO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

Autor¹ Carolina Evangelista Barbosa
Co-autor/Orientadora² Elis Regina da Costa

Eixo 1 - Ensino e aprendizagem - Aspectos cognitivos, sociais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de ensino; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem na Educação em Ciências; ensino por investigação; experimentação.

Resumo: O presente artigo trata-se de um projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão (PPGEDUC/UFCAT), linha de Pesquisa Educação Popular e Letramentos. A temática é sobre as Estratégias de aprendizagem, que são métodos, atividades, processos cognitivos que se utiliza na hora de estudar, atividades que nos faz aprender, com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ou a utilização da informação. O problema de pesquisa será: quais são as estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos no processo de alfabetização? O objetivo geral será verificar o uso de estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental 1, que estão no processo inicial de alfabetização em uma Escola Municipal na cidade de Três Ranchos - GO. A metodologia possuirá uma abordagem qualitativa e a coleta de dados da pesquisa utilizar-se-á uma entrevista semiestruturada, após o levantamento das respostas, se utilizará dos fundamentos de análise de conteúdo segundo Bardin. Nos resultados e discussões trago uma posição teórica sobre a temática, pois ainda não coloquei o projeto em prática. Por fim, concluímos que é importante se ter o conhecimento, tanto pelos alunos, quanto pelos professores sobre a utilização adequada das estratégias de aprendizagem. Afinal, a mesma contribui para o processo de alfabetização e para um trabalho pedagógico, além de auxiliar na melhora do desempenho escolar, e também de cooperar para que os alunos sejam mais autônomos em seu processo de aprendizagem e sejam mais conscientes do uso dessas estratégias.

Palavras-Chave: Ensino; Estratégias de aprendizagem; Anos Iniciais.

¹ Discente do PPGEDUC - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Catalão - UFCAT, carolinaevangelista@discente.ufcat.edu.br.

² Docente do PPGEDUC, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Catalão - UFCAT, elis.costa@ufcat.edu.br.



INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se a um projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão (PPGEDUC/UFCAT), linha de Pesquisa Educação Popular e Letramentos. A temática a ser pesquisada diz respeito ao uso de Estratégias de aprendizagem, que se caracterizam como métodos, atividades e procedimentos cognitivos que o aluno utiliza na hora de estudar e aprender. Tais processos possuem o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ou a utilização da informação, transformando-a em conhecimento.

O referencial teórico a ser utilizado será a Psicologia Cognitiva baseada na Teoria do Processamento da Informação, que defende o uso de estratégias de aprendizagem para facilitar, a assimilação e o armazenamento das informações pelos alunos, e investiga “o modo como as pessoas percebem, aprendem, recordam e pensam sobre a informação”. (STERNBERG, 2000, p. 22).

Dembo (1994), propõem duas categorias gerais, estratégias cognitivas que se referem a comportamentos e pensamentos que influenciam o processo de aprendizagem bem como as estratégias metacognitivas que dizem respeito a procedimentos que os indivíduos usam para planejar, monitorar e regular o seu próprio processo de pensamento.

A importância de se pesquisar a respeito do uso das estratégias de aprendizagem se deve ao fato dela se relacionar com o desempenho escolar do aluno, e assim sua utilização deve fazer parte do trabalho pedagógico voltado às crianças no processo inicial de alfabetização, pois a mesma promove a melhoria do desempenho escolar, além de colaborar para que os alunos sejam mais ativos e conscientes em seu processo de aprendizagem e do uso dessas estratégias. Mello (2018) ressalta que a utilização e o domínio sobre as estratégias de aprendizagem proporcionam aos alunos um melhor desempenho escolar do que aqueles que não as utilizam regularmente, além de permite



aos estudantes superar dificuldades pessoais e ambientais de forma a obter um maior sucesso escolar.

Boruchovitch (1999) destaca que as estratégias de aprendizagem estão relacionadas a base teórica da psicologia cognitiva, que trabalha o processo mental dentro da teoria do processamento da informação, o qual levanta a hipótese de que como o computador tem um processamento da memória e que ele não consegue processar tudo, porque a memória dele é limitada, então assim como o computador, nós seres humanos temos uma memória limitada. Não conseguimos aprender tudo que gostaríamos, não conseguimos armazenar todas as informações. Um exemplo, é o que acontece durante o dia, armazenamos alguma coisa, mas a maioria escolhemos, porque a nossa memória, assim como a do computador tem limitações. Sendo assim, para armazenarmos uma maior quantidade de informações na menor carga de memória, utilizamos as estratégias de aprendizagens, as quais as mais profundas nos auxiliam a passar as informações da memória de curto prazo, para a memória de longa duração.

Tendo em vista a escassez de estudos sobre esta temática em nível nacional, o presente estudo propõem o seguinte problema de pesquisa: quais são as estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos no processo inicial de alfabetização?

O objetivo geral deste estudo é verificar o uso de estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental 1, que estão no processo inicial de alfabetização em uma Escola Municipal na cidade de Três Ranchos - GO. Mais especificamente os objetivos específicos são: analisar as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos discentes do primeiro e segundo ano do ensino fundamental; descobrir se existem diferenças no uso das estratégias de aprendizagem conforme o gênero, a idade, o desempenho escolar.

METODO

A presente pesquisa possui um caráter qualitativa. Segundo Dias (2000) a





pesquisa qualitativa se caracteriza, principalmente, pela ausência de medidas numéricas e análises estatísticas, examinando aspectos mais profundos e subjetivos do tema em estudo. Há várias técnicas que podem ser utilizadas nas pesquisas qualitativas, tais como: as entrevistas não direcionadas e semiestruturadas, as técnicas projetivas e os grupos focais.

Neste sentido, a coleta de dados será feita a partir de uma entrevista semiestruturada a fim de favorecer a descrição dos fenômenos, e também possibilitar “... sua explicitação e a compreensão de sua totalidade...” (TRIVIÑOS, 1987, p. 152), pretendendo a proposição de questionamentos básicos, fundamentados em teorias e hipóteses, sobre as estratégias de aprendizagem.

A pesquisa será realizada em uma Escola Municipal, no município de Três Ranchos, estado do Goiás, que oferta o Ensino Fundamental I, isto é, turmas de 1º até o 5º ano. A escolha da escola se deu por conveniência. Os participantes serão alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, pois os mesmos se enquadram nos anos iniciais do processo de alfabetização. Só participarão da pesquisa estudantes cujo pais derem autorização.

Primeiramente será solicitado a autorização da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Três Ranchos, por meio de uma declaração de anuência. Após o projeto tramitar e ser aprovado pelo Comitê de Ética, que é constituído uma das etapas metodológicas mais importantes para a realização de trabalhos científicos que envolvem seres humanos. Será encaminhada aos responsáveis pelos estudantes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para conhecimento e concordância.

As entrevistas serão gravadas e realizadas individualmente com os alunos. Posteriormente as respostas serão transcritas, utilizando letras e números para identificá-los na análise. Utilizar-se-á a análise de conteúdo de Bardin (2016) para categorizar as respostas dos participantes. Realizar-se-á as seguintes etapas para analisar o conteúdo do grupo: preparar as informações; transformar o conteúdo em unidades; classificar as



unidades em categorias; descrever e interpretar (Bardin, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, segundo Boruchovitch et al (2006), as primeiras investigações relacionadas as estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental foram baseadas em instrumentos traduzidos e adaptados da literatura estrangeira. Afinal, há uma escassez de produção quanto à aprendizagem e o uso de estratégias em crianças em processo de alfabetização. De fato identificou-se somente três estudos sobre esta temática na etapa do ensino fundamental 1, pode-se citar a pesquisa realizada por Mello (2018), Portilho e Dreher (2012) e Portilho e Sá Küster (2006)

Vale esclarecer que, o presente estudo encontra-se na fase de revisão de literatura e posterior coleta de dados.

CONCLUSÃO

Nesta perspectiva, não basta o professor ensinar aos alunos a usar as melhores estratégias de aprendizagem, o professor além de ensinar o conteúdo deve ensinar também como estudar este.

Por isso, concluímos que é importante se ter o conhecimento, tanto pelos alunos, quanto pelos professores sobre a utilização adequada das estratégias de aprendizagem. Os professores, segundo Mello (2018) precisam se aprimorar sobre o tema, para que possam possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua autonomia frente ao seu processo de aprendizagem, ensinando-os a aprender a aprender, o que provocará uma aprendizagem mais significativa e os deixará mais seguros em relação ao processo de aprendizagem. Pois, é necessário se esclarecer e ensinar aos alunos sobre as estratégias que podem ser utilizadas diante de determinadas tarefas escolares, assim, os alunos devem saber identificá-las, quando usá-las, por que e como utilizá-las.

Mello (2018) destaca também que, tanto as estratégias mais simples, como as mais complexas precisam ser aprendidas, necessitando de treinamento e ensino específico, podendo serem feitas com os alunos desde os primeiros anos do Ensino



Fundamental. Pois, cada um com sua individualidade e potencialidade poderá ter autonomia para escolher aquela que considerar mais adequada na aquisição do seu próprio conhecimento.

Por fim, corroboro com as autoras Oliveira e Zedu (2022) quando elas ressaltam que a utilização das estratégias de aprendizagem, à luz da Teoria do Processamento de Informações, no processo de alfabetização contribui para um trabalho pedagógico, além de auxiliar na melhora do desempenho escolar, e também de cooperar para que os alunos sejam mais autônomos em seu processo de aprendizagem e sejam mais conscientes do uso dessas estratégias.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: **Edições 70**, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 12, p. 361-376, 1999.

BORUCHOVITCH, Evely, et al. Estudo preliminar para construção de uma escala de estratégias de aprendizagem infantil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 22, n. 3, 2006, p. 297-304.

DIAS, Cláudia Augusto. Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade**, v. 10, n. 2, 2000.

MELLO, Fabiane de Oliveira. **Estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos do ensino fundamental i em processo de alfabetização**. 2018. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

OLIVEIRA Mello, Fabiane; ZEDU Alliprandini, Paula Mariza. Estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental em processo de alfabetização. **Psicología (02549247)**, v. 40, n. 2, 2022.

PORTILHO, E.M.L.; DREHER, S.A.S. Categorias metacognitivas como subsídio à





prática pedagógica. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 1, 2012, p. 181 – 196.

PORTILHO, E.M.L.; SÁ KÜSTER, S. M. G. Estratégias de Aprendizagem da Criança em Processo de Alfabetização. **Rev. Psicopedagogia**. v. 23, n.70, 2006, p. 23-29.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.